

SEGUNDOS ETERNOS

Gustavo Adonias

Seus olhos de lua cheia
Brilhavam com tanta intensidade
Eclipsando toda a dor
Só restando o amor

Olhos esvoaçantes
Abrindo as janelas da alma
Movendo-se
No cosmo do quarto azul

Louco céu sem cortinas
Íntimas nebulosas
Galáxias de pálpebras
Finíssimas sedas

Olhos, acima de tudo
Código mudo
Além deles, apenas ilusões

Embarco nesses olhos
Rumo à eternidade
Dos nossos segundos...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/segundos-eternos>